



O CONTADOR DE HISTÓRIAS

Análise do Filme

NOSSAS INTEGRANTES



**GRAZIELLE
VITÓRIA**



**SABRINA
LIMA**



**JÉSSICA
ALEXANDRE**



**VITÓRIA
PEREIRA**



**KATHELLY
LYANDRA**



**LAIANY
MORAES**



**GEORGYA
SAMPAIO**



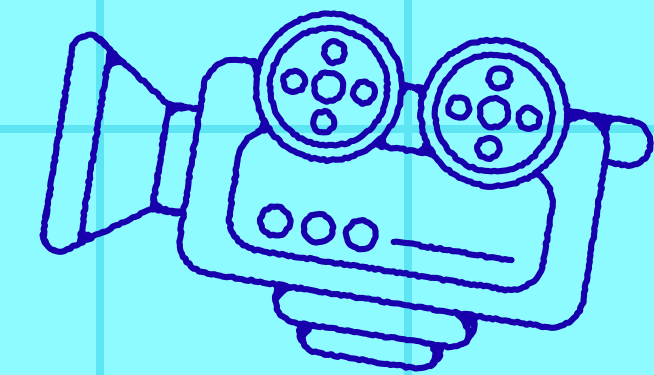
**SHEILA
VENANCIO**



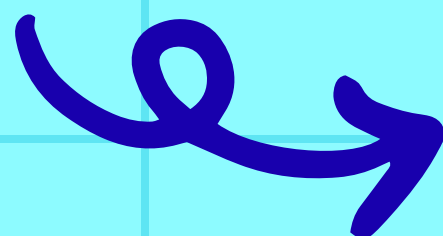
**GABRIELLE
SOUZA**

OBJETIVO

Análise do filme "O Contador de Histórias" apresentado à disciplina: Clínica da Infância e da Adolescência da Turma 218 - 7º semestre do curso de Psicologia da Universidade Nove de Julho - UNINOVE, sob a supervisão da Professora Caroline Barros Amaral.

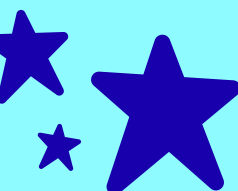


CONTEXTOS E DESAFIOS



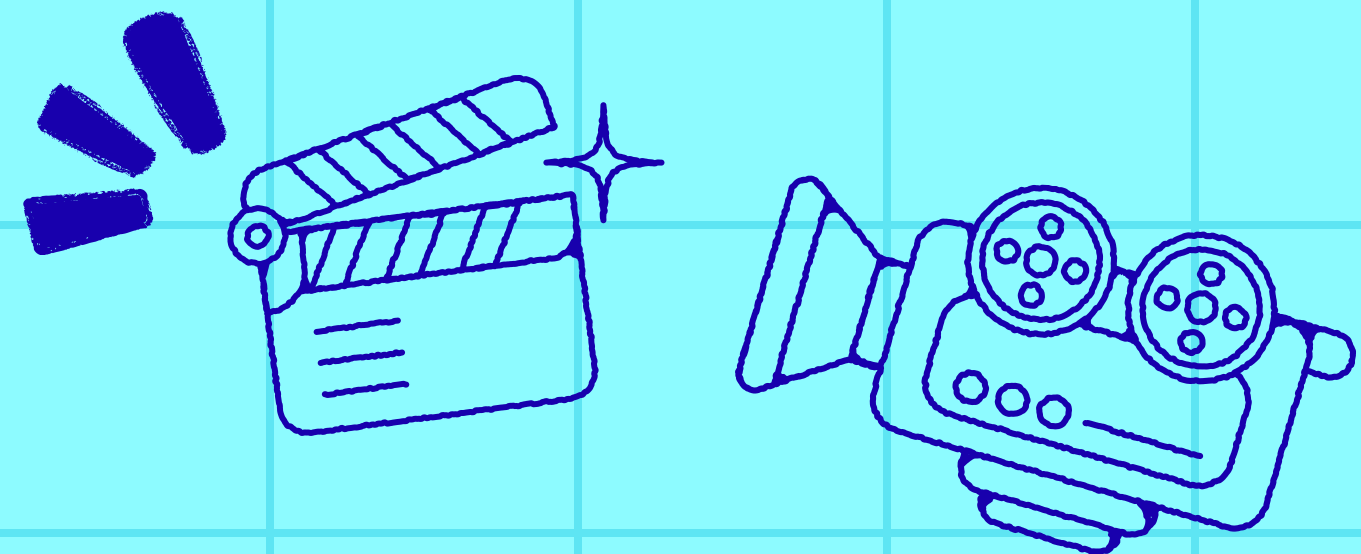
Personagem: Roberto Carlos Ramos

- História real de um menino pobre de Belo Horizonte, filho de uma lavadeira com 10 filhos.
- Sua mãe o coloca na FEBEM acreditando em melhores oportunidades.
- No início, Roberto acredita nas promessas da instituição.
- Com o tempo, enfrenta uma realidade de violência e abandono.
- Passa a fugir frequentemente e vive nas ruas, e perde a esperança de mudar de vida.



- Roberto conhece Marguerite Duvas, que vê seu potencial.
- Ela decide ajudá-lo, ensinando leitura, disciplina e convivência.
- No começo, ele desconfia, mas aos poucos passa a acreditar em si mesmo.
- Aprende a estudar e reconstrói sua autoestima.
- Supera o passado difícil e muda sua trajetória.
- Torna-se educador e contador de histórias, inspirando jovens com sua própria vida.

SUPERACÃO E TRANSFORMAÇÃO



AVALIAÇÃO CLÍNICA ESTRUTURADA

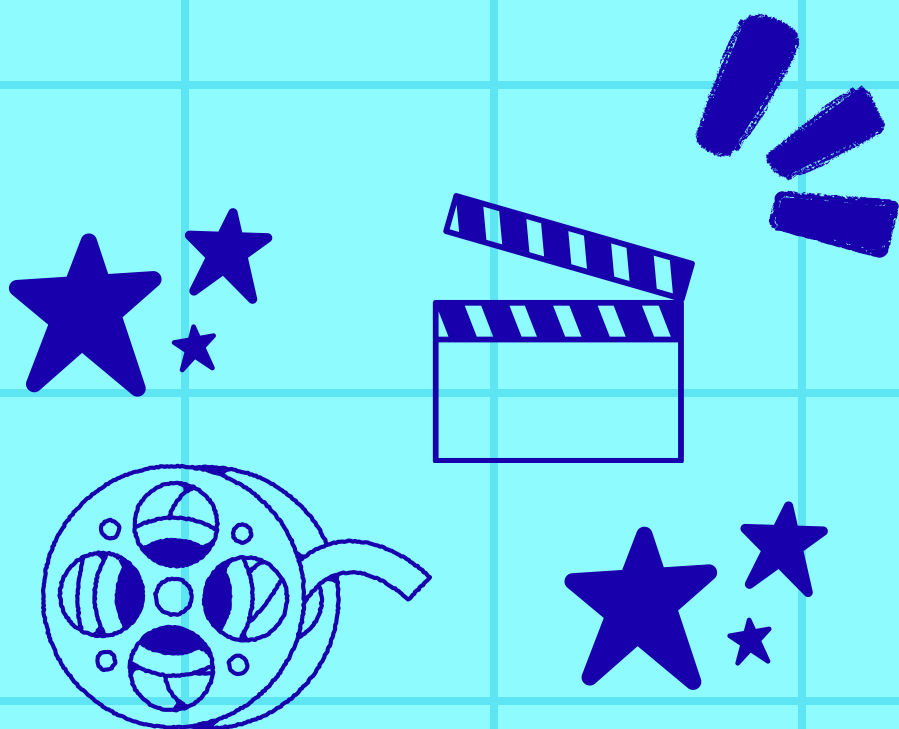


1 - Queixa Principal

Roberto sofre com sensação de invisibilidade e abandono, marcada pelo rótulo de “irrecuperável”. Busca validação além da criminalidade, com dor de não pertencimento e medo constante de ser descartado.

2 - História Clínica Anamnese

Infância em pobreza extrema, com ruptura do vínculo materno ao ser enviado à FEBEM aos seis anos. A institucionalização gerou sofrimento, e as fugas e a delinquência foram tentativas de retomar controle.



AVALIAÇÃO CLÍNICA ESTRUTURADA



3 - Relações Interpessoais

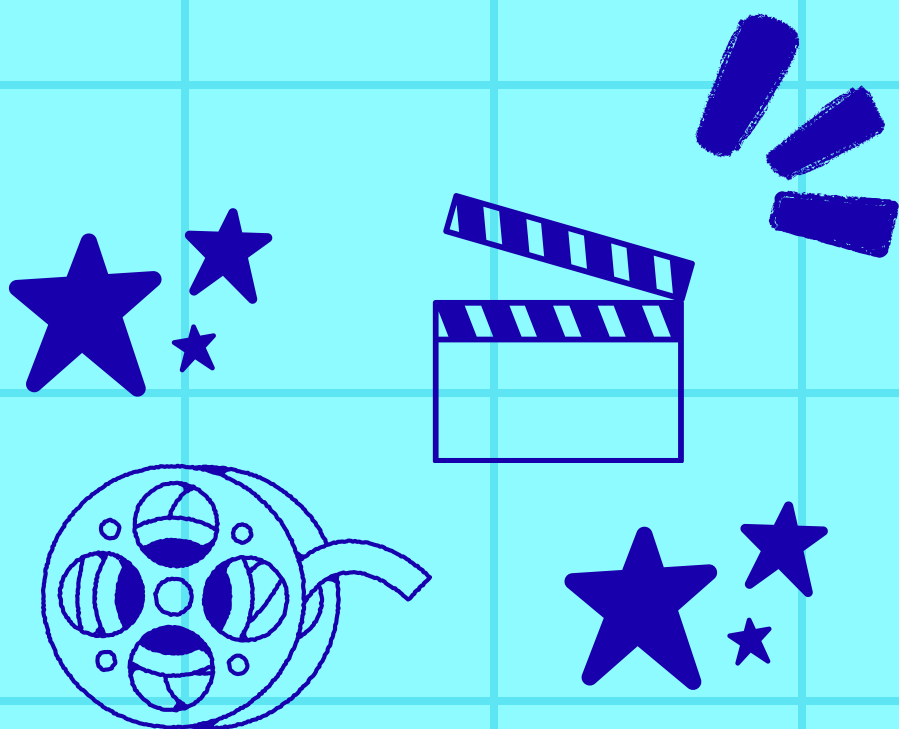
Roberto não confia em figura de autoridade, por medo de abandono e mantém relações de parceria para sobreviver.

4 - Dinâmica Familiar

Infância em pobreza Família pobre o entregou ao governo, gerando profundo abandono; ficou sem lugar até encontrar alguém que o visse de verdade.

5 - Desempenho Escolar

Atrasos na aprendizagem, dificuldade de concentração e comportamento impulsivo influenciados por abandono, violência e educação precária.



AVALIAÇÃO CLÍNICA ESTRUTURADA

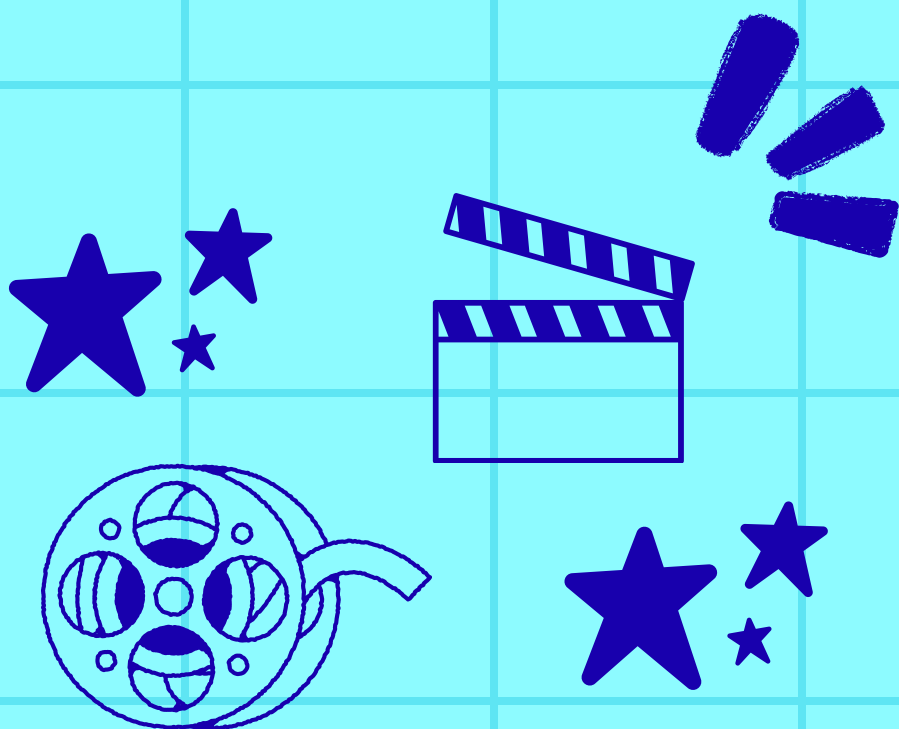


6 - Autoestima, Autoimagem

Baixa autoestima, sente-se sem valor e busca identidade e pertencimento, muitas vezes em grupos de risco, devido ao abandono e rejeição.

7 - O desenvolvimento e Saúde

Apresenta atrasos cognitivos e escolares, afetando aprendizado e vínculos, com comportamentos impulsivos. Vive em situação de risco: pobreza, abandono, violência, delinquência e vulnerabilidade à saúde física e mental..



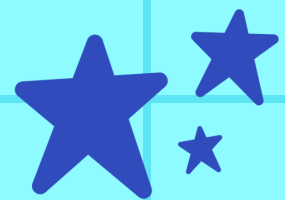
OBJETIVO TERAPÊUTICO

- O filme “O Contador de Histórias” mostra Roberto, que enfrenta abandono, a violência e baixa autoestima na infância.
- Apesar de superar parte de seu passado ao compartilhar sua história e apoiar crianças vulneráveis, é importante o acompanhamento terapêutico para manter o equilíbrio psíquico e prevenir reativação de traumas.

- Segundo Sigmund Freud (1914), experiências traumáticas permanecem no inconsciente e podem retornar de formas disfarçadas, como sintomas.
- A terapia visa não apenas o bem-estar imediato, mas também o autoconhecimento e a preparação para lidar com futuros conflitos ligados a traumas.

OBJETIVO TERAPÊUTICO E BENEFÍCIOS

As palestras de Roberto ressignificam traumas, mas a terapia é essencial para aprofundar e consolidar esses ganhos. O foco é manter a estabilidade psíquica, fortalecer o Eu e promover vínculos mais seguros e consistentes.



PLANO DE INTERVENÇÃO DE UMA SESSÃO

Método:

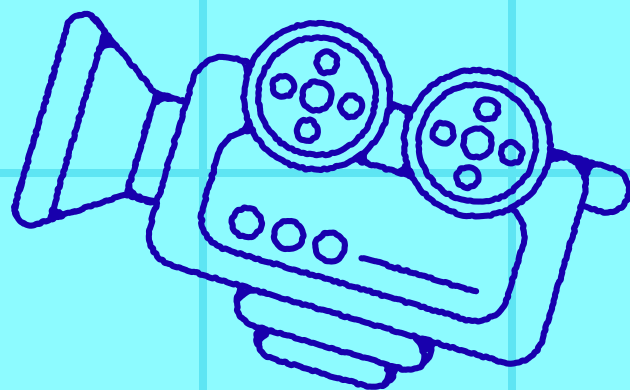
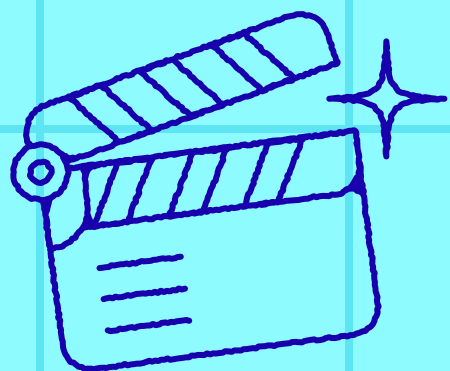
Técnica de narrativa terapêutica associada ao desenho projetivo e escuta qualificada, com base em princípios psicanalíticos de elaboração (recordar, repetir e elaborar)

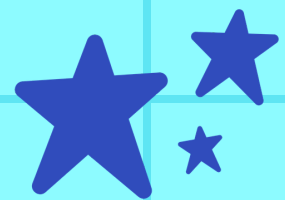
Objetivo:

Favorecer a expressão de sentimentos relacionados às experiências de abandono, rejeição e violência, contribuindo para a compreensão dessas vivências. Além disso, busca-se fortalecer a autoestima, ampliar a percepção de si para além de rótulos negativos e favorecer a construção de uma identidade mais positiva.

Materiais:

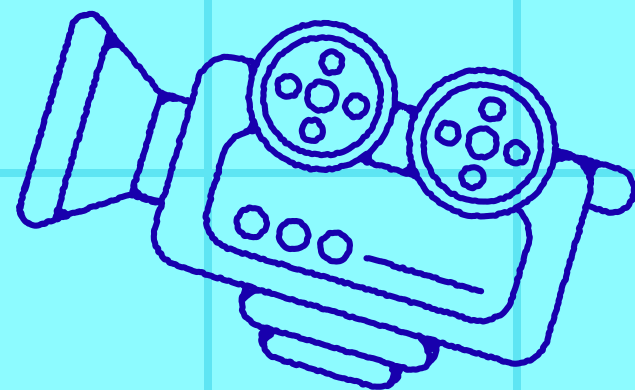
Papel sulfite, lápis de cor e canetinhas, cartolina ou quadro, figuras/imagens (opcional) que representem emoções ou situações de vida, caixa de areia ou objetos simbólicos (opcional, para expressão lúdica)





PLANO DE INTERVENÇÃO DE UMA SESSÃO

- Aplicação da Sessão
- Acolhimento inicial com escuta livre e postura empática, favorecendo o vínculo.
- Proposta da atividade: "Conte sua história do seu jeito" (desenho, narrativa ou ambas).
- Observação de temas, emoções e organização da narrativa.
- Exploração do conteúdo com apoio na nomeação de sentimentos.
- Intervenções: validação emocional, identificação de recursos e questionamento suave de crenças.
- Encerramento com síntese da sessão e oferta de continência emocional.



Duração: Acolhimento e escuta inicial: 10 min.

Proposta e realização da atividade (desenho/narrativa): 20 min.

Exploração e elaboração do conteúdo: 15 min.

Fechamento e síntese: 5 min.

Tempo total: aproximadamente 50 min.



OBRIGADA!